



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROFªSABRINA MIRANDA ARECO

PLANO DE ENSINO

ANEXO ÚNICO

(RESOLUÇÃO no 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021)

 Prograd Pró-reitoria de Graduação	PLANO DE ENSINO	
Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	
Curso	Ciências Sociais	
Disciplina:	Teoria Política II	
Carga Horária total	60 h/a	
Código:	CFCH594	Créditos: 04
Professor(a):	Sabrina Miranda Areco	Titulação: Doutora
1 Ementa	Debater a democracia desenvolvida entre o final do Século XVIII e a segunda metade do Século XX. O conservadorismo: Edmund Burke; o jacobinismo: Saint-Just; liberalismo: E Mill; elitismo, pluralismo e participação (Schumpeter, Dahl, Macpherson, Habermas).	
2 Objetivo(s) Geral(is)	Propiciar aos/as estudantes conhecer correntes centrais do pensamento político: conservadorismo, liberalismo e elitismo.	
3 Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar aos/as estudantes conhecer o conservadorismo, tendo como ênfase a crítica de Burke à Revolução francesa e o surgimento da corrente no âmbito do pensamento - Apreender o liberalismo político e suas relações com a democracia moderna a partir das formulações de Constant e Tocqueville; - Conhecer as correntes da teoria democrática contemporâneas e definidas como procedimentais e que articulam liberalismo e democracia através da limitação da democracia - Analisar, de forma crítica, os limites da democracia liberal e dos pressupostos que separam a esfera política da esfera econômica. 	
4 Conteúdo Programático		
Unidade I - Conservadorismo: reacionarismo, anti-Iluminismo e irracionalismo Burke e a crítica à Revolução francesa Maistre e o anti-Iluminismo	24 h/a	
Unidade II - Liberalismo: democracia, a questão da igualdade e liberdade Benjamin Constant e a liberdade dos Antigo e Modernos; Tocqueville e a democracia na América	24 h/a	
Unidade III - Elitismo: as elites como fenômeno histórico, pluralismo. Schumpeter e Dahl - a democracia como procedimento A crítica ao elitismo político	24 h/a	
Carga Horária Total	72 h/a	
5 Procedimentos Metodológicos de Ensino		
Como procedimentos metodológicos o docente solicitará a leitura prévia de textos por parte dos/as estudantes, seguida de aula expositiva e debate em sala de aula. Após a discussão produzida uma síntese pelos/as estudantes, por escrito e individual, que será apresentada e discutida em sala de aula. Na ocorrência de comorbidades ou condições especiais o docente elaborará roteiros de leituras para auxiliar no estudo dos textos e proporcionará condições específicas para a realização das avaliações. Também serão utilizadas obras complementares e o debate em sala de aula.		
6 Recursos Didáticos		
Os recursos metodológicos utilizados serão: aplicativos de comunicação instantânea para divulgação de textos e informes; arquivos digitais e impressos de textos e conteúdo a ser produzido pelo professor, quadro e pincel.		
7 Avaliação da Aprendizagem		
As notas finais serão resultado da média simples de N1 + N2, que serão compostas tal como detalhado a seguir:		
N1 = avaliação dissertativa + texto-síntese apresentado em sala de aula		
N2 = avaliação dissertativa + texto-síntese apresentado em sala de aula		
8 Bibliografia		
Bibliografia básica		
CONSTANT, Benjamin. "Da liberdade dos antigos contraposta à dos modernos" in Filosofia Política: Porto Alegre, LPM Editores, 1985.		
DAHL, Robert. Poliarquia, São Paulo: Edusp, 1997.		
TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América, São Paulo: Martins Fontes, 2005.		
Bibliografia complementar		
HABERMAS, Jürgen. "Três modelos normativos de democracia", in Lua Nova, nº 36, 1996.		
PARETO, Vilfredo. Pareto: Sociologia (Coleção Grandes cientistas Sociais), São Paulo: Editora Ática, 1984.		
TARDE, Gabriel. A opinião e as massas, São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída (Coleção Os Pensadores), São Paulo: Martins Fontes, 2005.		

Paulo: Abril Cultural, 1974."

Bibliografia sugerida

HELD, David. Modelos de Democracia. Belo Horizonte: Paidéia, 1987.

LYNCH, Christian Edward Cyril. CONSERVADORISMO CALEIDOSCÓPICO: EDMUND BURKE E O PENSAMENTO POLÍTICO DO BRASIL OITOCENTISTA. *Lua Nova: Revista de Cultura e Polí* Junho 2022] , pp. 313-362. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-313362/100>>. ISSN 1807-0175. <https://doi.org/10.1590/0102-313362/100>.

NISBET, Robert. Dogmática do conservadorismo. In: O conservadorismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1986, p. 45-125.

PRZWORSKI, Adam. Capitalismo e social democracia, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

9 Cronograma

Unidades temáticas

Unidade I - Conservadorismo: reacionarismo, anti-Iluminismo e irracionalismo (01/07 a 05/08)

Unidade II - Liberalismo: democracia, a questão da igualdade e liberdade (12/08 a 16/09)

Unidade III - Elitismo: as elites como fenômeno histórico, pluralismo. (23/09 a 18/10)

Avaliações

(acrescentar quantas avaliações forem necessárias)

Avaliação 1 - 05/08

Avaliação 2 - 16/09

Avaliação 3 - 21/10

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Rio Branco, 04 de agosto de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Sabrina Miranda Areco, Professora do Magisterio Superior**, em 04/08/2022, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **0616864** e o código CRC **D70B0A77**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.021328/2022-91

SEI nº 0616864